

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
Lídice da Mata e Souza

Centro do Planejamento Municipal

MAQUETE

CIDADE DO SALVADOR - 446 anos



Fundação Gregorio de Mattos

FGM

BAHIA - BRASIL

PREFEITURA
DE SALVADOR



Centro do Planejamento Municipal

CPM



RESTAURAÇÃO (1994)

Coordenação: Maria Elena B. Albuquerque.

Supervisão: Salvador Lucas M. Rego.

Arquitetos: Valdir Pereira da Silva, Raimundo Jorge F. da Silva, Wanderlina Fonseca de Araújo.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Lídice da Mata e Souza

CIDADE E MAQUETE

Ver a Cidade do Salvador em uma escala que permita ao leigo uma análise global da sua estrutura e do seu desenvolvimento tem sido preocupação constante de administradores e técnicos de diversas épocas. A primeira maquete foi representada em barro no século XVI quando Salvador era, ainda, uma incipiente mancha urbana projetada em Portugal.

A atual maquete tem a sua concepção e início dos trabalhos em 1974. Nela tem-se não somente a possibilidade de ver os aspectos históricos, os monumentos marcantes, as avenidas fundamentais, como também a cidade-problema e a cidade-desafio. Problemas e desafios existem para ser resolvidos e superados pelo poder público e pela crescente conscientização da comunidade como um todo.

ORIGEM

No final de 1973, o Arq. Assis Reis demonstra à Prefeitura Municipal a necessidade urgente de elaboração de uma maquete da Cidade do Salvador, a fim de questionar publicamente as desastrosas intervenções urbanas acontecidas e em curso. Adiante, justifica que uma visualização global da Cidade alertaria aos técnicos e cidadãos da calamidade cultural, histórica e física imposta a Salvador.

OBJETIVOS

- Reconstruir uma visão global da Urbe, perdida com o crescimento acelerado das últimas décadas.
- Facilitar a formação de consciência do acervo histórico e ecológico da Cidade e de um sentido de comunidade.
- Contribuir para avaliar propostas de intervenção, leis e códigos urbanísticos.
- Estimular a criatividade e o interesse pelo conhecimento da Cidade.
- Comunicar ao povo obras realizadas durante o calendário administrativo.
- Apoiar o turismo.

DADOS TÉCNICOS

Módulos: 84, de 1mX1m

Escala: 1:2.000

Base Cartográfica: Planilhas de levantamentos aerofotogramétricos de 1956/1965, 1972, 1976, 1980 e fotomosaico de 1989, levantamentos expeditos e cadastrais.

Materiais:

Base: estrutura de alumínio, assentada e aparafusada a lâmina de Eucatex de 4mm.

Topografia: lâminas de cortiça de 1mm

Oceano: lâmina de acrílico texturizado com pintura na parte inferior

Equipamentos urbanos: madeira balsa

Sistema viário: abrasivo em folha

Jardins ou pálios: papel craft

Pontes: metal aramado

Pintura: tinta volátil hidrocor

HISTÓRICO

Primeira Montagem: 1974 (49 módulos)

- Exposição: março de 1975, térreo do Elevador Lacerda, Praça Municipal de Salvador.
- Desativação: 1976, transferida, com fraturas e perdas, para o "depósito do rapa" (materiais recolhidos dos ambulantes) da Polícia Administrativa Municipal, a maquete convive, por mais de dois anos, com caixotes, tabuleiros, balaios e bugigangas.
- Reativação: 1978, abrigada no Ed. Maçônico, no Centro da Cidade, inicia-se a restauração com a retirada da poeira sedimentada na superfície dos módulos, reparo das fraturas existentes, substituição de partes irrecuperáveis e reposição de equipamentos urbanos avariados.

Ampliação: 1980, produção de mais 35 módulos, incluindo a área norte da Cidade, visando apoiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano - PLANDURB.

- Transferência: 1979, à sobreloja do Cine Tupy, Baixa dos Sapateiros.
- Exposição: 1980, Foyer do Teatro Castro Alves, Salvador.
- Exposição: 1982, Congresso Brasileiro de Arquitetura, Centro de Convenções, Salvador.
- Outras exposições: Palácio Rio Branco - Salvador, Shopping Center Iguatemi, Salvador (módulo piloto), FENAC - Salvador (6 módulos da zona central).

Atualização: 1993, promovida pela nova administração do Centro do Planejamento Municipal, com base em fotomosaico de 1989. Construção de 17 caixas para estocagem dos módulos.

- Exposição: Agosto-Setembro 1993, II Bienal Internacional de Arquitetura, Programa Território e Cidade, Parque Ibirapuera, São Paulo.
- Transferência: Setembro 1993, para o 1º andar do Ed. Sândalo, Viaduto do Forte de São Pedro, sede do Centro do Planejamento Municipal - CPM.
- Desativação: Dezembro de 1993, para ceder espaço a outras atividades da Prefeitura, a maquete é transferida à garagem do Ed. Sândalo, e posteriormente à sede atual do Centro do Planejamento Municipal, no Vale dos Barris.
- Transferência: Julho 1994, reinstalação no 1º andar do Ed. Sândalo.

Restauração e codificação: 1994, limpeza, recuperação do sistema viário, das edificações, dos trechos de mar, recomposição das arestas dos módulos e adoção de um sistema de códigos por módulos e caixas de estocagem.

CRÉDITOS

Proposta e Supervisão: Assis Reis.

Planejamento: Assis Reis, Júlio Valverde, Aurélio Miranda.

PRIMEIRA MONTAGEM (1974): 49 módulos

Coordenação: Júlio Valverde.

Cartografia e Serviços de Campo: Raimundo Chagas, Milna Leone, Norma Cardozo.

Arteses: Orlando Vareda, Luis Antonio de Souza, José Rocha Lima, Pedro Belmonte.

Auxiliares: Cirlane Menezes, Francisco Giuseppe Sampaio Mazzoni, Marcelo Serva da Silva, Deborah de Almeida, Frederico Leite Freitas, Arnaldo Pimenta da Cunha, Mauá de Almeida, Laura Carvalho, Dionísio Caribé, Ana Vitória Silva, Juan Carlos Llanos, Carlos Alberto dos Santos.

AMPLIAÇÃO (1980): acréscimo de 35 módulos

Coordenação: Júlio Valverde.

Assistente da Coordenação: Francisco Giuseppe Sampaio Mazzoni.

Coordenação Administrativa: Raimundo Antonio B. Silva.

Cartografia: Maria Elena B. de Albuquerque, Frederico Leite Freitas, Eugenia Salomão.

Arteses: Orlando Vareda, Fernando Vitor Sobrinho, Felipe José Alves Palma, Pedro Marcelo Paim.

Auxiliares: Cirlane Menezes Brasileiro, Deborah de Almeida, Wanderlina Fonseca de Araújo, Cristina Rescala, Cid Deiró.

ATUALIZAÇÃO (1993/Dados de 1989): 84 módulos

Coordenação: Maria Elena B. Albuquerque.

Assistente de Coordenação: Márcia Silva dos Reis.

Arteses: Felipe José Alves Palma, Ruben Eduardo Blanco, Wanderlina Fonseca de Araújo, Amaya Bailan Seghpoian.

Auxiliares: Valdir Pereira da Silva, Raimundo Jorge F. da Silva.

Estagiários: Jacinto Manoel R. Guerra, Herica Maria Alves S. Nunes, Izadora Couto Oliveira, Idellene Souza Lima, Luciene Bahia.

RESTAURAÇÃO (1994)

Coordenação: Maria Elena B. Albuquerque.

Supervisão: Salvador Lucas M. Rego.

Arteses: Valdir Pereira da Silva, Raimundo Jorge F. da Silva, Wanderlina Fonseca de Araújo.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Lídice da Mata

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento

Econômico

Eduardo Rappel

Centro do Planejamento Municipal

Gerência de Informações

MAQUETE

CIDADE DO SALVADOR - 447 anos

PREFEITURA DE SALVADOR



Centro do Planejamento Municipal

CPM

Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal de Planejamento e

SPDE



CIDADE E MAQUETE

Ver a cidade do Salvador em uma escala que permita ao leigo uma análise global da sua estrutura e do seu desenvolvimento tem sido preocupação constante de administradores e técnicos de diversas épocas. A primeira maquete foi representada em barro no século XVI quando Salvador era, ainda, uma inciente mancha urbana projetada em Portugal.

A atual maquete tem sua concepção e início dos trabalhos em 1974. Nela tem-se não somente a possibilidade de ver os aspectos históricos, os monumentos marcantes, as avenidas fundamentais, como também a cidade problema e a cidade-desafio. Problemas e desafios existem para ser resolvidos e superados pelo poder público e pela crescente conscientização da comunidade como um todo.

ORIGEM

No final de 1973, o Arq. Assis Reis demonstra à Prefeitura Municipal a necessidade urgente de elaboração de uma maquete da Cidade do Salvador, a fim de questionar publicamente as desastrosas intervenções urbanas acontecidas e em curso. Adiante, justifica que uma visualização global da Cidade alertaria os técnicos e cidadãos da calamidade cultural, histórica e física imposta a Salvador.

OBJETIVOS

- Reconstituir uma visão da Urbe perdida com o crescimento acelerado das últimas décadas.
- Facilitar a formação de consciência do acervo histórico e ecológico da Cidade e de um sentido de comunidade.
- Contribuir para avaliar propostas de intervenção, leis e códigos urbanísticos.
- Estimular a criatividade e o interesse pelo conhecimento da Cidade.
- Comunicar ao povo obras realizadas durante o calendário administrativo.
- Apoiar o turismo.

DADOS TÉCNICOS

Módulos: 84, de 1mx1m

Escala: 1:2000

Base Cartográfica: Planilhas de levantamentos aerofotogramétricos de 1956/1965, 1972, 1976, 1980, e fotomosaico de 1989, levantamentos expeditos e cadastrais.

Materiais:

- Base: estrutura de alumínio, assentada e aparafusada a lâmina de Eucatex de 4mm
- Topografia: lâminas de cortiça de 1mm
- Oceano: lâmina de acrílico texturizado com pintura na parte inferior
- Equipamentos urbanos: madeira balsa
- Sistema viário: abrasivo em folha
- Jardins ou pátios: papel craft
- Pontes: metal aramado
- Pintura: tinta volátil hidrocor

HISTÓRICO

Primeira Montagem: 1974(49 módulos)

Exposição: março de 1975, térreo do Elevador Lacerda, Praça Municipal de Salvador

Desativação: 1976, transferida, com fraturas e perdas, para o "depósito do rapa"(materiais recolhidos dos ambulantes) da Polícia Administrativa Municipal, a maquete convive, por mais de dois anos, com caixotes, tabuleiros, balaios e bugingangas.

Reativação: 1978, abrigada no Ed. Maçônico, no Centro da Cidade, inicia-se a restauração com a retirada da poeira sedimentada na superfície dos módulos, reparo das fraturas existentes, substituição de partes irrecuperáveis e reposição de equipamentos urbanos avariados.

Ampliação: 1980, produção de mais 35 módulos, incluindo a área norte da Cidade, visando apoiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano - PLANDURB.

Transferência: 1979, à sobreloja do Cine Tupy, Baixa dos Sapateiros

Exposição: 1980, Foyer do Teatro Castro Alves, Salvador.

Exposição: 1982, Congresso Brasileiro de Arquitetura, Centro de Convenções, Salvador.

Outras exposições: Palácio Rio Branco - Salvador, Shopping Iguatemi - Salvador (módulo piloto), FENAC - Salvador (6 módulos da zona central).

Atualização: com base em fotomosaico de 1989 e construção de 17 caixas para estocagem dos módulos.

Exposição: Agosto, setembro - II Bienal Internacional de Arquitetura, Programa território e Cidade, Parque Ibirapuera, São Paulo.

Transferência: Setembro para o 1º andar do Ed. Sândalo, Viaduto do Forte de São Pedro, sede do centro do Planejamento Municipal-CPM

Restauração e codificação: 1994, limpeza, recuperação do sistema viário, das edificações e dos trechos de mar, recomposição das arestas dos módulos e adoção de um sistema de códigos por módulos de estocagem.

Atualização: 1995/96, limpeza e adequação às novas edificações e áreas de expansão da cidade.

Exposição: março de 1995 - Shopping Barra - Salvador.

junho de 1995 - Seminário de Infra-Estrutura e Meio Ambiente Urbano e Rural -Habitat II - Salvador.

CRÉDITOS

Coordenação da Maquete: Maria Helena B. Albuquerque.

Artífices: Valdir P. da Silva, Raimundo Jorge F da Silva, Débora M. G. Ferreira,

Amaya B. Seghpoian.

CENTRO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL
GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

MAQUETE

CIDADE DO SALVADOR

456 ANOS

Avenida Vale dos Barris, 125, Barris - Salvador-Bahia-Brasil CEP: 40070-055
Tel.: 0xx71 3328-8421/8430 FAX: 0xx71 3328-7984
e-mail: seplam_cofin@salvador.ba.gov.br / http://www.seplam.salvador.ba.gov.br



Secretaria Municipal do Planejamento, Urbanismo e
Meio Ambiente

SEPLAM



CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

No final de 1973, mobilizado pelos efeitos das intervenções urbanas realizadas em anos anteriores, o arquiteto Assis Reis apresenta, à Prefeitura Municipal, a proposta de elaboração de um modelo reduzido da Cidade.

Convencido dos danos causados ao acervo histórico e cultural e à imagem da Cidade, Assis Reis concebe a maquete como instrumento crítico, que permitiria aos cidadãos e aos técnicos de planejamento uma visão global de Salvador, estimulando o interesse pelo conhecimento da Cidade, favorecendo a tomada de consciência de seu rico patrimônio, e contribuindo para a avaliação de propostas de intervenção e de legislação urbanística.

CARACTERES

Como modelo reduzido, a maquete constitui uma representação da Cidade, necessariamente simplificada, que se destina a promover a apropriação e a interpretação da realidade. A Maquete de Salvador representa a Cidade numa escala duas mil vezes menor do que suas dimensões. Ela expõe seu notável vocabulário geográfico - oceano, baía, falha geológica, rios, vales, grotões, encostas e altiplanos - e o patrimônio construído.

Seu caráter tridimensional e reduzido lhe confere um aspecto lúdico, que induz a passear o olhar e a imaginação, prazerosamente, pelas ruas e avenidas, seguindo o trajeto cotidiano, identificando as edificações e os monumentos familiares. Do alto, a visão se assemelha a um vôo sobre a Cidade, controlado e dirigido pelo próprio desejo.

As possibilidades de representação virtual do espaço urbano aportadas pelas novas tecnologias, entretanto, não parecem ter substituído o impacto e o encanto ainda produzidos pela maquete.

A maquete da Cidade do Salvador não é datada - peculiaridade que a distingue das outras maquetes de cidades de que se tem notícia (Roma, Paris, Nova York, Tóquio, Brasília) - e renova-se e cresce junto com a Cidade, buscando acompanhar o ritmo acelerado de suas transformações.

DADOS TÉCNICOS

Módulos: 84, de 1m x 1m (49 módulos em 1975, e acréscimo de 35 módulos em 1980)

Escala: 1:2000

Base: Aerofotogrametria CONDER 2002, Base Cartográfica CONDER vôo 1992, e levantamentos cadastrais complementares

Materiais:

Base: estrutura de alumínio, assentada e aparafusada a lâmina de Eucatex de 4mm;

Topografia: lâminas de cortiça de 1mm;

Oceano: lâmina de acrílico texturizado com pintura na face inferior;

Equipamentos urbanos: madeira balsa;

Sistema viário: lixa d'água

Jardins ou pátios: lixa colorida

EXPOSIÇÕES

Final 1975 - Elevador Lacerda

Julho 1980 - Teatro Castro Alves (Independência na Bahia)

Novembro 1980 - Palácio Rio Branco

Outubro 1980 - Centro de Convenções

Março 1982 - Shopping Center Iguatemi

Julho 1982 - Teatro Castro Alves (Independência na Bahia)

Outubro 1982 - Centro de Convenções /Congresso de Arquitetos

Outubro 1985 - Centro de Convenções /FENARC

Setembro 1992 - Parque do Ibirapuera/SP, II Bienal Internacional de Arquitetura

Dezembro 1994(a fevereiro de 95)- Memorial de Medicina

Março 1995 - Shopping Barra/Salvador 446 anos

Junho 1995 - Othon Palace Hotel /Seminário Habitat II

Março 1995 - FAUFBA/CIALP

1995 - FAUFBA/Seminário Conforto Ambiental

Março 1996 - Othon Palace Hotel/IV Conf. Internacional CIDEU

Mai 1996 - Centro de Convenções/I FIC BAHIA

Março 1997 - Shopping Barra/Salvador 448 anos

Julho 1997 - Centro de Convenções/INFOSHOW

Novembro 1997 - Centro de Convenções/INFOBAHIA

Setembro 1998 - Liceu de Artes e Ofícios

Setembro 2002 - Expoconstrução BAHIA

Setembro 2003 - Expoconstrução BAHIA

CRÉDITOS

Prefeitura Municipal de Salvador

Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente

Coordenadoria Central de Informações Cadastrais

Sub-Cordenadoria de Informações Físicas

Coordenação da Maquete (1995/2005): Maria Elena Bonfim de Albuquerque

Artífices: Raimundo Jorge Ferreira da Silva e Lula Velloso

Concepção e proposta (1973): Assis Reis

Planejamento (1974): Assis Reis, Júlio Valverde, Aurélio Miranda

Texto Folder: Regina Helena Gonçalves Pires e Maria Elena Bonfim de Albuquerque

MAQUETE

Cidade do Salvador 2007

Salvador



Prefeitura
de Participação
Popular

Objetivos

A Maquete permite uma visão global de Salvador, estimulando o interesse pelo conhecimento da Cidade, favorecendo a tomada de consciência de seu rico patrimônio e, servindo como instrumento crítico, contribui para a avaliação de propostas de intervenção e de legislação urbanística.

Caracteres



Como modelo reduzido, a maquete constitui uma representação da Cidade, necessariamente simplificada, que se destina a promover a apropriação e a interpretação da realidade. A Maquete de Salvador representa a Cidade numa escala duas mil vezes menor do que suas dimensões. Ela expõe seu notável vocabulário geográfico - oceano, baía, falha geológica, rios, vales, grotões, encostas e altiplanos - e o patrimônio construído.



Seu caráter tridimensional e reduzido lhe confere um aspecto lúdico, que induz a passear o olhar e a imaginação, prazerosamente, pelas ruas e avenidas, seguindo o trajeto cotidiano, identificando as edificações e os monumentos familiares. Do alto, a visão se assemelha a um vôo sobre a Cidade, controlado e dirigido pelo próprio desejo.



As possibilidades de representação virtual do espaço urbano aportadas pelas novas tecnologias, entretanto, não parecem ter substituído o impacto e o encanto ainda produzidos pela maquete.



A maquete da Cidade do Salvador não é datada - peculiaridade que a distingue das outras maquetes de cidades de que se tem notícia (Roma, Paris, Nova York, Tóquio, Brasília) - e renova-se e cresce junto com a Cidade, buscando acompanhar o ritmo acelerado de suas transformações.

Dados Técnicos



- Módulos: 84, de 1m x 1m (49 módulos em 1975, e acréscimo de 35 módulos em 1980);
- Base: SICAR - Sistema Cartográfico da Região Metropolitana do Salvador - voo 1992/2002; SICAD - Sistema Cartográfico e Cadastral do Município do Salvador 2006 e projetos executivos de sistema viário, urbanísticos e arquitetônicos complementares.

• Materiais:

- base: estrutura de alumínio, assentada e aparafusada à lâmina de Eucatex de 4 mm;
- topografia: lâminas de cortiça de 1mm;
- oceano: lâmina de acrílico texturizado com pintura na face inferior;
- equipamentos urbanos: madeira balsa;
- sistema viário: lixa d'água;
- jardins ou pátios: lixa colorida.

Últimas Exposições

- Março 2005 - Shopping Barra (Viva Salvador - 456 anos)
- Abril 2005 - Othon Palace Hotel (Simpósio Internacional Indústrias Criativas)
- Julho 2005 - FAUFBA (II Seminário Internacional de Projeto: RUCC)
- Setembro 2005 - UNIFACS (V Semana Universitária)
- Março 2006 - Shopping Barra (Viva Salvador - 457 anos)
- Abril a Junho de 2006 - Memorial da Câmara Municipal
- *Exposição Especial - Setembro 1992 - Parque do Ibirapuera/SP (II Bienal Internac. de Arquitetura)*

Créditos

Prefeitura Municipal de Salvador

João Henrique de Barradas Carneiro

Secretaria Municipal do Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente - SEPLAM

Kátia Gomes Carmelo

Isaura Maria Carvalho de Andrade (Subsecretária)

Coordenadoria Central de Informações

Ana Lúcia Álvares de Aragão

Sub-Cordenadoria de Informações Físicas

Antonio da Rocha Marmo

Coordenação da Maquete: Maria Elena Albuquerque

Artífices: Raimundo J. F. da Silva e Gustavo Mello

Concepção e Proposta (1973): Assis Reis

Planejamento (1974): Assis Reis, Júlio Valverde, Aurélio Miranda

Equipe Técnica (desde 1973):

Maria Elena Albuquerque, Raimundo Chagas, Milna Leone, Norma Hafele, Orlando Vareda, Luis Antônio de Souza, José Rocha Lima, Pedro Belmonte, Cirlane Menezes, Francisco Mazzoni, Marcelo Serva, Deborah de Almeida, Frederico Freitas, Arnaldo Pimenta da Cunha, Mauá de Almeida, Laura Carvalho, Dionísio Caribé, Ana Vitória Silva, Juan Carlos Llanos, Carlos Alberto dos Santos, Raimundo A.B. da Silva, Eugénia Salomão, Fernando Vitor Sobrinho, Felipe José Palma, Pedro Marcelo Paim, Wanderlina Araújo, Cristina Rescala, Cid Deiró, Márcia Silva dos Reis, Ruben Blanco, Amaya Seghpoian, Valdir Pereira da Silva, Raimundo Jorge da Silva, Jacinto Guerra, Herica Nunes, Izadora Oliveira, Idellene Lima, Luciene Bahia, Salvador Lucas, Lula Velloso, Klaus Schuenemann, Allyson Marconi, Mieko Moritaka, Carlos Aleixo, John Blaine, Pedro Nery, Marlene Monteiro, Maria Helena Botelho, Maria do Carmo da Rocha, Débora Ferreira, Ana Lúcia Santana, Victor Serrano, Joanan Prates, Evanildo Brito, Maria Inês Oliveira, Mariza Laborda, José Henrique Medrado, João Marciel, Gustavo Carneiro Mello.

Folder:

- Texto: Regina Helena Gonçalves Pires e Maria Elena Bonfim de Albuquerque
- Design Gráfico: FMLF/NGI (Emanuel Melo)

SEPLAM

Secretaria Municipal do Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente
Av. Vale dos Barris, 125 - Barris - Salvador-Bahia-Brasil - CEP: 40.070-055
Tel.: 71 2201-8421/8430 Fax.: 71 3328-7984
seplam_coinf@salvador.ba.gov.br / http://www.seplam.salvador.ba.gov.br

Como modelo reduzido, a maquete constitui **uma representação da cidade**, necessariamente simplificada, que se destina a promover a apropriação e a interpretação da realidade, representando a cidade **numa escala duas mil vezes menor.**



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal de Urbanismo - SUCOM

Secretário José Sérgio de Sousa Guanabara
Coordenadoria Central de Informação e
Produção de Indicadores
Elba Veiga

Chefe do Setor de Maquetes:
Maria Elena Bonfim de Albuquerque

Artífices:

Antonio Renato Cunha, Raimundo Jorge
Ferreira da Silva e Carlos
Felipe Rezende Lacerda

Idealizador (1973): Assis Reis

Planejamento (1973): Assis Reis, Júlio
Valverde, Aurélio Miranda

Texto Folder: Regina Helena Gonçalves Pires
e Maria Elena Bonfim de Albuquerque.
Diagramação e design: Vitor Gois

MAQUETE DA CIDADE **SALVADOR**

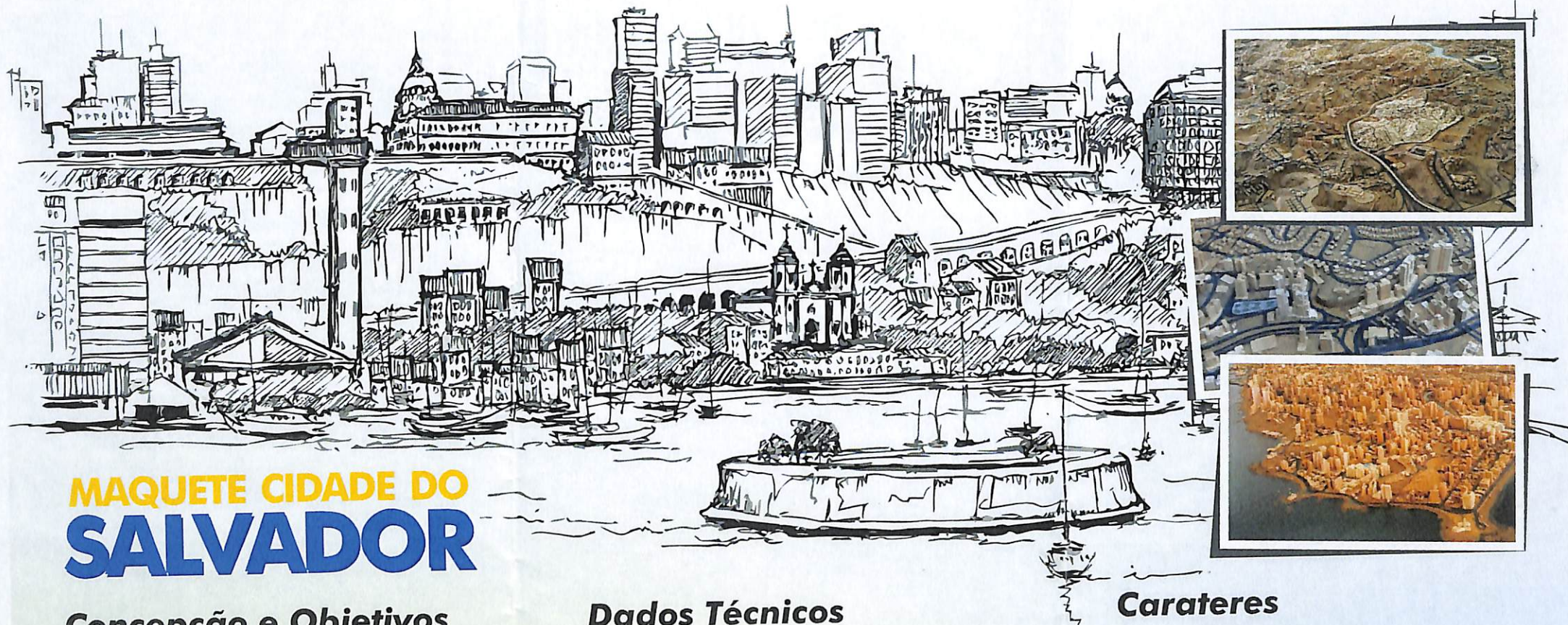


SUCOM
Secretaria Municipal
de Urbanismo



SUCOM
Secretaria Municipal
de Urbanismo





MAQUETE CIDADE DO SALVADOR

Concepção e Objetivos

Mobilizado pelos efeitos das intervenções urbanas realizadas em anos anteriores, no final de 1973, o arquiteto Assis Reis apresenta à Prefeitura Municipal, a proposta de elaboração de um Modelo Reduzido da Cidade.

Concebida como instrumento crítico, a Maquete, permite aos cidadãos e aos técnicos de planejamento uma visão global de Salvador, estimulando o interesse pelo conhecimento da Cidade, favorecendo a tomada de consciência de seu rico patrimônio, e contribuindo para a avaliação de propostas de intervenção e de legislação urbanística.

Dados Técnicos

Módulos: 62, de 1m x 1m;

Base: SICAR - Sistema Cartográfico da Região Metropolitana do Salvador voo 1992/2002;
SICAD - Sistema Cartográfico e Cadastral do Município do Salvador 2006 e Projetos executivos de sistema viário, urbanísticos e arquitetônicos complementares;
Ortofotos 2010- Governo do Estado da Bahia – SEI/ CONDER

Materiais:

Base: Estrutura de alumínio, assentada e lâmina de Eucatex 4mm;

Topografia: Lâminas de cortiça de 1mm;

Equipamentos urbanos: Madeira Balsa

Sistema viário: Lixa d'água;

Jardins ou pátios: Lixa colorida;

Oceano: Lâmina de acrílico com pintura azul.

Carateres

Como um modelo reduzido, a maquete constitui uma representação da Cidade, que se destina a promover a apropriação e a interpretação da realidade. A Maquete de Salvador representa a Cidade numa escala **duas mil vezes menor**, expondo seu notável vocabulário geográfico.

Seu caráter tridimensional e reduzido lhe confere um aspecto lúdico, que induz a passear o olhar e a imaginação, prazerosamente, seguindo o trajeto cotidiano, identificando as edificações e os monumentos familiares.

A maquete da Cidade de Salvador não é datada e **renova-se junto com a metrópole**, buscando acompanhar o ritmo de suas transformações.